

33º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

EFEITO DE FUNGICIDAS SISTÊMICOS ASSOCIADOS A ESTRIBIRULINAS NO CONTROLE DA FERRUGEM (*Hemileia vastatrix*) E DA CERCOSPORIOSE (*Cercospora coffeicola*) DO CAFEIEIRO NA REGIÃO OESTE DA BAHIA

R. Santinato Engº Agrº MAPA-Procafé; W. V. Moreira Téc. Agr. FUNDAÇÃO BAHIA e-mail: wesley@aiba.org.br; V. A. Silva Engº Agrº CEAC – UNIPINHAL; G. A. C. D'Antônio Engº Agrº Grupo IBRA e F. C. Abrel Engº Agrº Desenvolvimento Técnico BASF.

No Oeste da Bahia as doenças ferrugem e cercosporiose assumem enorme importância na produtividade do cafeeiro. A primeira por causar desfolha de alta intensidade, com reduções de 30 a 40% de produtividade no ano subsequente. A segunda por redução de peso dos frutos (até 20%), queda dos frutos, com prejuízos a qualidade de porta e entrada para o complexo de doenças Phoma, Ascochyta e Mancha aureolada.

Assim, com o objetivo de estudar o efeito associado de fungicidas sistêmicos com estribirulinas para o controle da ferrugem e da cercosporiose do cafeeiro, instalou-se o presente trabalho, em dezembro de 2006, na Fazenda GW do Sr. Walter Baldoni. Utilizou-se da cultivar Catuaí Vermelho IAC 144, com espaçamento de 4 x 0,5m, 8 anos de idade, altitude de 790 m, 3% de declividade, solo LVA (fase arenosa), plantio linear e irrigado sob pivô central e com uma alta carga pendente (80 scsha). O delineamento estatístico foi de blocos ao acaso com quatro repetições, bordadura dupla e parcelas de 60 plantas, sendo úteis as 10 centrais.

Tratamentos estudados:

- I) Testemunha;
- II) Opera (epoxiconazole + pyraclostrobin) 1,5 L/ha em dezembro mais 1,0 L/ha em março;
- III) Opera (epoxiconazole + pyraclostrobin) 1,0 L/ha em dezembro, fevereiro e abril;
- IV) Priore Xtra (cyproconazole + azoxystrobin) 0,5 L/ha em dezembro, fevereiro e abril;
- V) Sphere (cyproconazole + trifloxystrobin) 0,6 L/ha em dezembro, fevereiro e abril.

As avaliações para ferrugem e cercosporiose nas folhas foram realizadas aos 20, 40, 60, 90, 120, 150 e 210 dias (janeiro a julho) após a 1ª aplicação. Foram retiradas as folhas no 3º e 4º pares com um total de 50 pares por parcela, e colhidas no terço médio da planta em ambos os lados da linha de café. Para a desfolha e seca de ramos foram avaliados 10 ramos ao acaso em ambos os lados da linha de café, após a colheita do café. Para a cercosporiose nos frutos foram feitas as avaliações em fevereiro, março e abril e foram coletados 100 frutos por parcela, no terço médio da planta e em ambos os lados da linha de café. Os tratamentos culturais e nutricionais foram os indicados pelo MAPA-Procafé para a região, e, os fitossanitários exceto para ferrugem e cercosporiose, seguiram conforme os tratamentos estudados. Foi aplicado o teste de tukey, a 5% de probabilidade, para a comparação das médias..

Resultados e conclusões:

Os resultados acham-se na tabela 1 para as avaliações de ferrugem, na tabela 2 para as avaliações de cercosporiose nas folhas, na tabela 3 com as avaliações de cercosporiose dos frutos e na tabela 4 com as avaliações de desfolha do cafeeiro.

Tabela 1. Percentagem de folhas infectadas por ferrugem:

Tratamentos	Avaliação de Ferrugem (% de fls. Infectadas)						
	Jan		Fev	Mar	Abr	Mai	Jul
Meses das avaliações							
Nº de dias após a 1ª Aplicação	20	40	60	90	120	150	210
I Testemunha	2,1 a	2,6 a	12,6 a	24,1 a	53,7 a	58,8 a	62,6 a
II Opera 1,5 L/ha dez + 1,0 L/ha mar	1,0 a	1,0 a	0,6 b	0,3 b	4,0 b	2,2 c	9,0 cd
III Opera 1,0 L/ha dez, mar e abr	1,0 a	0,0 a	0,4 b	0,3 b	1,7 b	1,9 c	3,3 d
IV Priore Xtra 0,6 L/ha dez, mar e abr	0,0 a	0,0 a	0,0 b	0,0 b	3,5 b	1,9 c	11,4 cd
V Sphere 0,6 L/ha dez, mar e abr	0,0 a	0,0 a	0,4 b	3,5 b	3,9 b	7,5 bc	19,3 bcd
CV %	15,13	21,26	29,13	31,04	19,36	21,14	28,36

Na tabela 1 verifica-se, de forma significativa, a eficiência de todos os produtos no controle da ferrugem até os 120 dias. Aos 150 dias ainda com bom controle o produto Sphere é inferior aos demais, e, aos 210 dias o melhor fungicida foi o Opera quando aplicado em três vezes iguais, com dose normal é similar ao Priore Xtra e ao Sphere. Na tabela 2 aos 210 dias, embora a evolução da cercosporiose das folhas não tenha atingido valores muito altos na colheita, foi significativa a superioridade do Opera (tratamento III) e do Sphere (tratamento V), ambos em três aplicações.

Na tabela 3 aos 210 dias, o controle da cercosporiose dos frutos foi bom, com o Opera, independentemente da dose, mostrando um bom controle em relação aos demais fungicidas até o período da colheita. Na tabela 4 os resultados demonstram que todos os produtos reduzem significativamente a desfolha, causada pela ferrugem, e, também, a seca de ramos, independentemente do lado ou face dos cafeeiros. Referente às produções, com a colheita já definida na árvore as diferenças não foram significativas.

Tabela 2. Percentagem de folhas infectadas por cercóspora:

Tratamentos	Avaliação de Cercosporiose nas folhas (% de fls. Infectadas)						
Meses das avaliações	Jan		Fev	Mar	Abr	Mai	Jul
Nº de dias após a 1ª Aplicação	20	40	60	90	120	150	210
I Testemunha	6,4 a	3,8 a	4,2 a	3,9 a	3,4 ab	2,9 a	10,9 a
II Opera 1,5 L/ha dez + 1,0 L/ha mar	3,9 a	3,0 a	1,9 ab	2,0 ab	4,7 ab	2,2 ab	3,8 b
III Opera 1,0 L/ha dez, mar e abr	4,7 a	2,2 a	2,1 ab	1,3 ab	1,7 b	1,0 b	1,7 c
IV Priore Xtra 0,6 L/ha dez, mar e abr	4,4 a	3,3 a	2,2 ab	2,1 ab	1,3 b	1,9 ab	2,9 b
V Sphere 0,6 L/ha dez, mar e abr	5,7 a	6,0 ab	2,2 ab	1,8 ab	2,2 ab	1,7 ab	1,7 c
CV %	15,9	19,5	21,08	30,06	25,78	17,86	36,17

Tabela 3. Percentagem de frutos infectados por cercóspora:

Tratamentos	Avaliação de Cercóspora nos Frutos %		
Meses das avaliações	Fev	Mar	Abr
Nº de dias após a 1ª Aplicação	60	90	120
I Testemunha	5,2 a	5,8 a	7,6 a
II Opera 1,5 L/ha dez + 1,0 L/ha mar	3,5 ab	1,9 c	1,2 bc
III Opera 1,0 L/ha dez, mar e abr	1,3 b	0,7 d	1,6 bc
IV Priore Xtra 0,6 L/ha dez, mar e abr	3,5 ab	1,4 c	2,6 b
V Sphere 0,6 L/ha dez, mar e abr	2,7 ab	2,7 bc	3,5 b
CV %	21,77	31,16	21,19

Tabela 4. Percentagem de desfolha e de ramos secos após a colheita:

Tratamentos	Desfolha %			Ramos Secos %		
	Lado Sol	Lado Sombra	Media	Lado Sol	Lado Sombra	Media
I Testemunha	61,8 a	82,7 a	72,2 a	60,0 a	40,0 a	50,0
II Opera 1,5 L/ha dez + 1,0 L/ha mar	35,6 b	20,6 b	28,1 b	5,0 b	0,0 b	2,5
III Opera 1,0 L/ha dez, mar e abr	20,5 b	27,8 b	24,2 b	0,0 b	0,0 b	0,0
IV Priore Xtra 0,6 L/ha dez, mar e abr	26,3 b	21,9 b	24,1 b	0,0 b	0,0 b	0,0
V Sphere 0,6 L/ha dez, mar e abr	26,2 b	30,8 b	28,5 b	0,0 b	6,7 b	3,3
CV %	31,14	27,81	29,13	21,37	25,78	

Mediante os resultados e nas condições deste trabalho pode-se concluir que:

- a) Todos os produtos testados foram eficientes no controle associado para ferrugem e cercosporiose das folhas e dos frutos do cafeeiro até os 120 dias após a 1ª aplicação;
- b) Em longo prazo, de 210 dias após a 1ª aplicação, o produto Opera aplicado três vezes (tratamento III), com o acréscimo de 0,5 L/ha da recomendação do fabricante, apresenta o melhor resultado para o controle da ferrugem e para a cercosporiose.